

ALUNOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, CAMPUS DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS INICIAM O USO DE ÁLCOOL E DROGAS ILÍCITAS ANTES DE INGRESSAREM NA VIDA ACADÊMICA

Philip Teles Soares¹, Jourdan Calil de Amorim Costa¹, Cristiane Alves da Fonseca², André

Luiz André Luiz dos Santos², Flávio Monteiro Ayres³

RESUMO: As drogas são um problema de saúde pública que afeta a população mundial, não havendo restrições de uso em relação a grupos sociais. A adolescência é uma fase que se deve ter atenção para o uso das drogas, visto que existe uma maior vulnerabilidade nesse período. Os universitários são também afetados pelo uso de drogas, sendo que grande parte desses estudantes fazem o uso de drogas. O uso dessas substâncias em relação aos futuros profissionais da educação é preocupante, visto que serão modelos de conduta e formadores de opinião para os seus alunos. O objetivo desse trabalho foi verificar se o consumo de álcool e drogas ilícitas teve início antes ou depois do ingresso dos acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás, na Unidade de Ciências Exatas e Tecnológicas, na cidade de Goiás. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário com questões sobre o uso de drogas. Foram entrevistados apenas os cursos de licenciatura. O teste estatístico realizado foi o teste t de Student. O uso de álcool e drogas ilícitas se iniciou entre os acadêmicos de licenciatura antes do ingresso a universidade. Esse uso é prejudicial para a vida acadêmica e profissional do indivíduo, sobretudo tratando-se de estudantes em licenciatura, que futuramente servirão de modelo para seus alunos. O consumo de álcool e drogas ilícitas se inicia antes da vida acadêmica geralmente, sendo assim políticas de prevenção deve ser adotada em tempos anteriores a entrada dos jovens na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: universitários, substâncias psicoativas, licenciatura, consequências.

INTRODUÇÃO

As drogas são consideradas substâncias que possuem o potencial de produzir alterações em funções biológicas (KATZUNG, 2003). Essas alterações modificam a fisiologia e o comportamento dos usuários, afetando de diversas formas a saúde mental, física e social em diferentes graus de intensidade (MARQUES e CRUZ, 2010). O uso de drogas é

¹ Graduandos em Ciências Biológicas – UEG/UnUCET, Anápolis, Goiás.

² Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade de Ciências Exatas e Tecnológicas (UnUCET)

³ Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnU Goiânia (ESEFFEGO), Laboratório de Pesquisa em Genética

considerado um problema de saúde pública mundial, da qual não existe exceção de classe social, etnia ou mesmo gênero (OLIVEIRA- JÚNIOR et al., 2009). Esse problema contribui para a desestruturação de valores sociais e econômicos, além de ter forte influência em acidentes de trânsito, violência e até mesmo a mortalidade dos usuários envolvidos (CARLINI-COTRIM et al., 2000, PEUKER, 2006; MORALES et al., 2013).

As fases de adolescência e juventude são etapas que marcam a história de todas as pessoas, visto que são momentos de intensa e diversificada experimentação, aquisição de conhecimentos e a tomada de decisões (ROALES-NIETO et al., 2004). O uso de álcool geralmente se inicia nessa fase, geralmente influenciado por familiares e amigos próximos, podendo determinar um abuso futuro dessa substância, podendo acarretar em prejuízos na formação pessoal e profissional dos usuários (CARLINI et al., 2010).

Em relação aos universitários pode-se observar que o consumo de drogas é realizado, segundo um levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários de 27 capitais brasileiras verificou-se que cerca de metade desses jovens já tinham usado pelo menos alguma vez na vida o uso de substâncias psicoativas (SENAD, 2010).

Esse dado é preocupante principalmente para aqueles jovens que estão se formando em licenciatura, uma vez que a sua conduta frente aos seus alunos quando profissionais deve ser exemplar. Os professores são agentes formadores de opinião, sendo assim possuem um papel muito importante na prevenção do uso de drogas entre seus alunos, podendo influenciá-los positivamente contra o uso de drogas (FERREIRA et al., 2010).

A sociedade brasileira tem se preocupado bastante com essa problemática, tornando necessário cada vez mais a elaboração de trabalhos e políticas públicas para o enfrentamento do uso de drogas (GUIMARÃES, et al., 2009). Sendo assim esse trabalho teve como objetivo analisar se o consumo de álcool e drogas ilícitas se iniciou antes ou depois do ingresso a universidade pelos acadêmicos de licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas em Anápolis-Goiás.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de dados foi feita na Unidade de Ciências Exatas e Tecnológicas –UnUCET, também chamada de *Campus Henrique Santillo*, situada na cidade de Anápolis-GO, na Fazenda Barreiro do Meio, na Br 153 nº 3.105.

O estudo respeitou todas as normas éticas previstas em lei. O estudo foi devidamente submetido na Plataforma Brasil e avaliado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, (Número do parecer: 497.524 - 02/12/2013). Os alunos entrevistados responderam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e somente depois puderam responder os questionários, que foram adaptados de PETROIANU et al. (2010), garantindo assim todos os procedimentos éticos do estudo. No estudo não foi permitido que menores de 18 anos respondessem ao questionário.

Foram entrevistados todos os cursos de licenciatura da Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas, que são os seguintes: Ciências Biológicas, Física Licenciatura, Química Licenciatura e Matemática Licenciatura. A coleta de dados foi feita somente após o projeto ser aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Goiás. A coleta teve início no primeiro semestre do ano de 2014. Foi recolhida a assinatura do TCLE daqueles que participaram do estudo e logo depois aplicado o questionário, de modo que este garantiu anonimato dos participantes.

A análise estatística foi realizada considerando-se as informações dos acadêmicos da UnUCET em relação a dados socioeconômicos e dados em relação ao uso de álcool e drogas ilícitas. Para a organização dos dados foi usado o programa Excel do pacote *Microsoft Office 2007*. Os testes estatísticos e a geração dos gráficos foram feitos pelo programa *Statistica Release 7*. O teste utilizado no estudo para a comparação do início de uso de álcool e drogas ilícitas antes e depois do ingresso do acadêmico na universidade foi o paramétrico T de student. O teste aplicado considerou o valor de $p=0,05$ como limite de significância estatística (P) (ZAR, 1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram considerados no estudo 220 questionários. Respondeu o questionário 37% (n=81) de homens e 63% (n=139) de mulheres. Em todos os cursos verifica-se uma prevalência maior do sexo feminino, exceto no curso de Física Licenciatura, onde aproximadamente 70% de homens responderam o questionário. Em relação à idade que esses jovens possuíam idades entre 18 a 21 anos geralmente.

Na comparação geral o uso de álcool verificou-se que o início ao consumo aconteceu antes do ingresso à universidade ($T=5.524$; $p=0.0000014$, figura 1), correspondendo a 57% ($n=126$), diferindo de número de acadêmicos que iniciaram depois, com 19% ($n=57$). Em um estudo realizado em 2004 na UnUCET entre universitários revelou que os homens iniciaram o uso de álcool com idades próximas a 16 anos, porém as mulheres iniciaram o uso entre 21 a 25 anos, de modo que essas são idades em que estavam na universidade (HONORATO et al., 2005). Em alguns casos mais raros houve a experimentação com até 12 anos. As primeiras experiências com álcool podem acontecer no próprio ambiente familiar, influenciado até mesmo pelos pais ou alguém próximo (NASCIMENTO e JUSTO, 2000). Em relação ao uso de drogas ilícitas foi verificado que existiu diferença no início ao uso ($T= 2.628$; $p= 0.011$, figura 2). Um total de 23% ($n=51$) iniciou o consumo de drogas ilícitas antes de entrarem na universidade. Em contrapartida apenas 9% ($n=18$) iniciaram o uso depois de ingressarem na universidade.

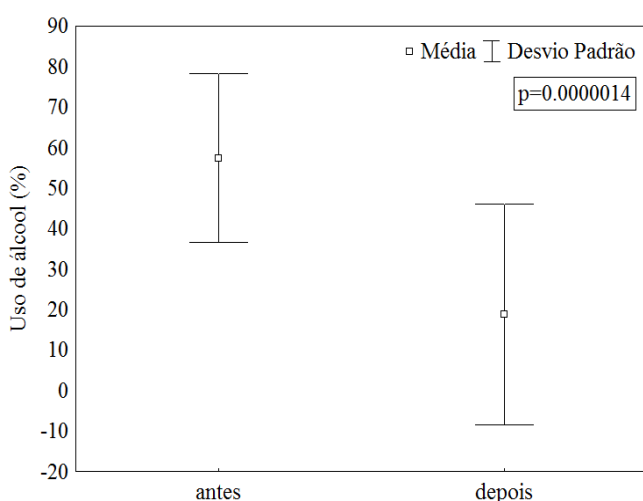


Figura 1: comparação entre o início do uso álcool em relação ao ingresso na universidade.

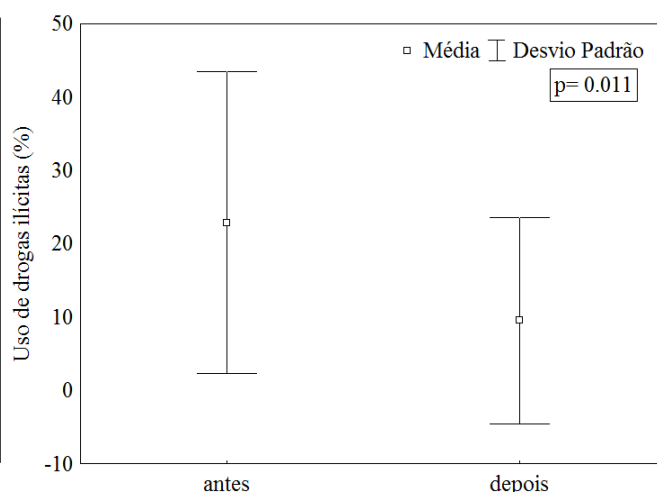


Figura 2: comparação entre o início do uso de drogas ilícitas em relação ao ingresso na universidade.

O uso de álcool e, sobretudo de drogas ilícitas entre jovens é bastante prejudicial, visto que essas substâncias podem afetar na sua vida pessoal e futuramente profissional dos acadêmicos. A experimentação de drogas ilícitas geralmente acontece de forma diferente a do álcool. A experimentação por álcool geralmente acontece no meio familiar, por parte dos pais e parentes próximos, ocorrendo entre 10 a 15 anos. Em contrapartida o início do uso de drogas ilícitas pode acontecer por parte do círculo de amigos, que podem influenciar bastante na decisão do indivíduo, visto que o objetivo é fazer a administração de tais

substâncias são o de ser aceito em um meio social, mostrando que tem hábitos de um adulto, ou mesmo provando a sua masculinidade no caso dos homens (NASCIMENTO; JUSTO, 2000).

As consequências do uso de drogas são diversas, como acidentes automobilísticos, comportamentos sexuais de risco, estresse e violência. Prejuízos como baixo rendimento acadêmico e diminuição da percepção podem afetar esses indivíduos em sua vida acadêmica e posteriormente em sua vida profissional (MORALES et al., 2013; NARDELLI et al., 2013; SILVEIRA, SANTOS e BORGES, 2014).

CONCLUSÕES

O consumo de álcool e drogas lícitas entre os acadêmicos de licenciatura na Universidade Estadual, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas iniciou geralmente antes desses jovens entrarem na universidade. Dessa forma a intervenção de pais, escolas, órgãos de saúde e órgãos públicos deve ser realizada em idades anteriores ao ingresso do jovem na universidade.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás – FAPEG (processo: 201210267001222), pelo fomento cedido e a Universidade Estadual de Goiás pela bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLINI, E. L. A., NOTO, A. R., SANCHEZ, Z. M., CARLINI, C. M. A., LOCATELLI, D. P. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras**. São Paulo: SENAD - Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

FERREIRA, T.C.D.; SANCHEZ, Z. M.; RIBEIRO L.A.; OLIVEIRA.; NOPPO, S.A. Perceptions and attitudes among public school teachers towards the topic of drugs. **Interface - Comunic., Saude, Educ.**, v.14, n.34, p.551-62, jul./set. 2010.

GUIMARÃES, A.B.P.; HOCHGRAF, P.H.; BRASILIANO, S.; INGBERMAN, Y.K. Aspectos familiares de meninas adolescentes dependentes de álcool e drogas. **Rev Psiq Clín.**, n.362, p.69-74, 2009.

HONORATO, F.; MICRONI, A.S.C.; SANTOS, F.G.; TANNUS, H.; SANTANA, J.S.; MOREIRA, P.A.S.; BARROS, R.S.; TAKANOHASHI, T. Estudo do uso e contato com substâncias alcoólicas por acadêmicos da UNUCET da UEG-GO em Anápolis.

CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – CONPEEX, 2, 2005, Goiânia. XIII Seminário de Iniciação Científica, Goiânia: UFG, 2005.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica & Clínica**. Tradução: Penildon Silva. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Guanabara Koogan, 2003.

MARQUES, A.C.P.R.; CRUZ, M.S. O adolescente e o uso de drogas. **Rev Bras Psiquiatr.**;v.22, n.2, p.32-6, 2010.

MORALES, M.J.M.; GALLEGOS-TORRES, R.M.; REYES-ROCHA,B.L.; OÑATE-ROMERO, J.; ZAMORA-MENDOZA, A. Drugs Consumption and Violence. A Masculine Perspective in University Young People. **Ciencia@Uaq**, v.6, n.2, 2013.

NASCIMENTO, EC; JUSTO, JS. Vidas errantes e alcoolismo: uma questão social. **Psicol. Reflex. Crit.** , Porto Alegre, v. 13, n. 3, 2000.

NARDELLI GG, GAUDENCI EM, GARCIA BB, CARLETO CT, GONTIJO LM, PEDROSA LAK. Perfil dos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde de uma universidade federal. **REAS**, v.2, n.1, 3-12, 2013.

OLIVEIRA- JÚNIOR, H.P., BRANDS B, CUNNINGHAM J, STRIKE C, WRIGHT MGM. Percepção dos estudantes universitários sobre o consumo de drogas entre seus pares no ABC Paulista, São Paulo, Brasil. *Rev Latino-am Enfermagem* novembro-dezembro; v.17, p.871-7, 2009.

PEUKER, A.C.; FOGAÇA, J.; BIZARRO, L.- Expectativas e beber problemático entre universitários. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v.22, n.2, p.193-200, 2006.

PETROIANU, A.; REIS D. C. F.; CUNHA B. D. S.; SOUZA D. V. Prevalência do consumo de álcool, tabaco e entorpecentes por estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. **Rev. Assoc. Med. Bras**. Belo Horizonte. v. 56, n. 5, p.568-571, 2010.

ROALES-NIETO JG, MORENO SAN PEDRO E. Hábitos básicos de salud y creencias sobre salud en adolescentes de España, Colombia y México. **Revista Latinoamericana de Psicología**. v.36, 483- 504, 2004.

SENAD. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras** . Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; GREA/IPQ-HCFMUSP; organizadores Arthur Guerra de Andrade, Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte,Lúcio Garcia de Oliveira. – Brasília, p.284, 2010.

SILVEIRA, R.E; SANTOS, A.S.; BORGES, M.R. - Possible influences on sexuality among healthcare university. **Saúde Escolar**, 2014.

ZAR, J. H. **Biostatistical Analysis**. New Jersey, Prentice Hall, v12, p.663, 1999.